



PLANEJAMENTO DE SIMULAÇÃO DE EMERGÊNCIAS

BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO S.A.

Av. Augusto Barata, s/n Alemao, Santos – SP.

- Coordenadores dos Planos: Elisabete Ramos (PEI) e Rogerio Bighi (PAE)
- Coordenadores de Emergência: Gilberto Peres (PEI) e Marcelo Almeida (PAE)
- Líderes da Emergência: Alexandre Pataro (PEI) e Alessandro Mendes (PAE)

Data do Simulado: 23/11/16

Simulado Proposto nº: 04/2016

Horário previsto: 09:30h

1. Objetivos:

- Testar as ações de resposta previstas nos planos de emergência (Plano de Emergência Individual - PEI e Plano de Ação e Emergência - PAE), da BTP, incluindo a comunicação (interna e externa), integração das áreas envolvidas, mobilização e operacionalização dos recursos materiais, comando e organização das equipes.

- Avaliar as ações de socorro à vítima, contenção de óleo, proteção à fauna e ao manguezal.

2. Características:

2.1. Tipo de Simulado: Completo de Resposta.

2.2. Áreas envolvidas: Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional, Segurança Patrimonial e Operações.

2.3. Produto/Material envolvido: Óleo combustível MF380

2.4. Risco Principal (vida, meio ambiente, patrimônio): vida e meio ambiente.

2.5. Com vítima: sim (x) não () Quantas: 1

2.6. Órgãos e empresas envolvidas: Ibama, Cetesb, Codesp, Capitania dos Portos, Alfândega, Polícia Federal, Hidroclean, Gremar, Plano de Área do Porto de Santos e Antaq

3. Cenário de Simulação Proposto:

Hipótese acidental Cenário 01 do PEI - Derramamento de óleo combustível devido à colisão entre embarcações durante operação de desatracação no píer, causado por furo ou rasgo no casco/tanque de combustível do navio.

Hipótese acidental do PAE - Colisão de embarcação com possibilidade de vazamento de produtos perigosos e de lesões Pessoais.

3.1. Situação Proposta:

Após desatracação do navio posicionado no Berço 1 e autorizada a soltura das amarrações dos 02 rebocadores, o navio segue em direção ao canal de navegação com propulsão própria, ainda em frente ao terminal, entre os Berços 2 e 3 ocorre uma falha mecânica, deixando o navio à deriva. Em virtude das rajadas de vento vindos da direção NW/ N/ NE, derivam o navio jogando-o contra o que encontra-se atracado no Berço 2 atingindo-o na região central, entre as bays 30 e 38.

Em decorrência da colisão, ocorrem avarias no casco atingindo o tanque de água de lastro nº 5 e um dos tanques principais de HFO (combustível marítimo) ocasionando o vazamento de até 2.100m³ de MF380.

Ainda em decorrência da colisão, um trabalhador sofre uma queda de nível. São considerados os seguintes impactos: danos materiais, acidente pessoal de queda de nível, possibilidade de contaminação de áreas sensíveis no entorno e das águas do Canal do Porto de Santos.

3.2. Ações de Emergência Propostas:

Resgate do homem acidentado com prestação de Primeiros Socorros; Lançamento de barreiras de contenção; Acionamento externo de órgãos e empresas de atendimento à emergência; Simulação de aplicação de mantas e barreiras absorventes visando a contenção e absorção de óleo vazado no mar, bem como do bombeamento do mesmo para tanques provisórios; Transbordo de resíduos das embarcações para o costado; Atendimento à fauna oleada; inspeção de encerramento.

3.3. Sequência Cronológica Proposta:

- Identificação do acidente e comunicação ao Centro de Controle Operacional de Segurança (CCOS) por meio de rádio de comunicação (canal 5);
- O CCOS aciona a equipe de Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional;
- Equipes se deslocam ao local do acidente;
- Isolamento do local;
- Acionamento do Supervisor de Equipamentos para solicitar reach stacker, para descer a embarcação na BTP, em água;
- Mobilização dos recursos, para resgate da vítima, contenção e recolhimento do óleo vazado no mar, com a utilização de material para a primeira resposta disponível na BTP;
- Acionamento dos órgãos ambientais e demais órgãos intervenientes;
- Prestação de Primeiros Socorros à vítima;
- Verificação visual para dimensionamento da extensão do vazamento e possíveis danos no local e nas áreas sensíveis do entorno;
- Acionamento dos Brigadistas pelo Líder de Emergência para o Ponto de Encontro, divisão das equipes e tarefas;
- Solicitação ao Coordenador da Emergência da BTP para o acionamento da Base Hidroclean e da equipe do Instituto Gremar, para apoio;

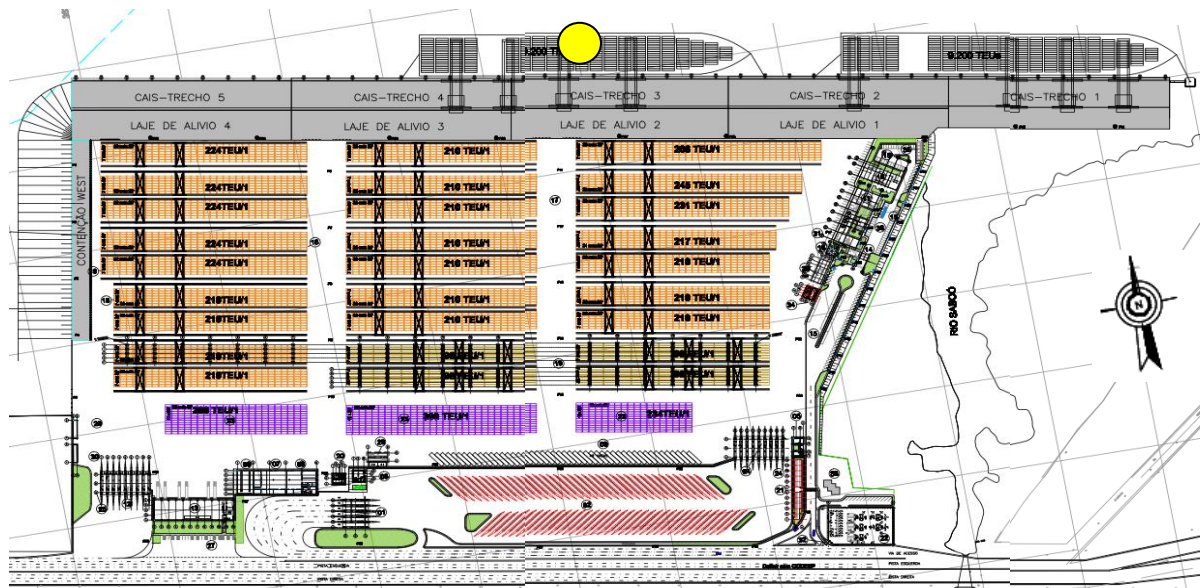
- Corte das amarras das barreiras de contenção para proteção preventiva do manguezal do lado do píer 3;
- Recolhimento do óleo no mar;
- Monitoramento e afugentamento preventivo da fauna;
- Atendimento à fauna oleada;
- Acionamento da empresa de gerenciamento de resíduos para início dos transbordos;
- Informação ao Coordenador da Emergência da BTP que não há mais óleo no mar;
- Autorização para desmobilização de equipe de apoio e recolhimento dos resíduos.
- Transferência da água e do óleo recolhido para recipiente fechado para armazenamento em local apropriado.
- Desmobilização com o operador da Hidroclean e com a brigada da BTP, iniciando o recolhimento das barreiras de contenção da água para o píer e descontaminando as barreiras com mantas absorventes se necessário.
- Vistoria para finalização da ocorrência
- Registro da ocorrência e balanço dos recursos utilizados.

Obs.: Algumas atividades ocorrem simultaneamente.

4. Recursos Materiais Empregados:

- Ambulância;
- Maca;
- Materiais de Primeiros Socorros;
- Viatura de Apoio à Emergência Ambiental;
- Embarcações;
- Reach Stacker;
- STS;
- Contêiner de resgate;
- Mantas e barreiras absorventes;
- Barreiras de contenção;
- Recipiente fechado para armazenamento;
- Recolhedores de óleo;
- Caminhão poliguindaste;
- Caçambas de 5m³;
- Mangotes, motobomba e tanque auto portante;
- Big bag.

5. Local do Simulado: Berço 03.



Obs.: O local do simulado depende da programação de atracação.

6. Elaboração do Planejamento

Gilberto Peres/ Alessandro Mendes
Elaborador

Elisabete Ramos/ Marcelo Almeida
Revisor